

# Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P. Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.  
Administração: Santuário de Fátima, Cova da Iria, Composte — Impressão nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.

## Peregrinação de Abril, 13



Sendo esta peregrinação a primeira da primavera, teve uma afluência de fiéis fora do normal dos meses anteriores, contribuindo para isso o tempo magnífico que trouxe à Serra de Aire um dia ameno, de luz e de sol, e a paralização dos trabalhos agri-

colas devido à falta de chuva que já se fazia sentir.

Entre os peregrinos habituais das freguesias circunvizinhas do Santuário que nos meses de inverno constituem as peregrinações dos dias 13, verificou-se já a presença de peregrinos de longe.

Assistiram às cerimónias deste dia muitos peregrinos de Aveiro que, tendo chegado no dia 12 à tarde sob a presidência do seu venerando Prelado, o Senhor Arcebispo-Bispo Dom João Evangelista de Lima Vidal, organizaram a procissão das velas que decorreu com muita ordem e devoção e em seguida uma fervorosa vedada eucarística com o Santíssimo Sacramento solenemente exposto que terminou à meia-noite. Durante este piedoso acto, rezou-se o terço com a meditação dos mistérios dolorosos e fazendo a pregação nos intervalos das dezenas o mesmo venerando Prelado.

Estes peregrinos vieram com a missão especial de acompanhar uma Imagem de Nossa Senhora da Fátima que, benzida solenemente pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro antes da procissão das velas, se destina a percorrer todas as freguesias da diocese.

No dia 13 de manhã, grande número de sacerdotes rezaram Missa na capela das aparições e alguns na Igreja do Rosário e na capela do hospital.

Na capela das aparições também rezou Missa o rev. P.º José Le Ber, pároco de Venles-les-Roses, de França, que veio cumprir uma promessa feita durante a ocupação do território daquele país pelos exércitos alemães, pois,

tendo a sua freguesia sido alvo de terrível bombardeamento aéreo, ele escapou milagrosamente da morte, graças à protecção de Nossa Senhora da Fátima que invocou com confiança e fervor nos momentos trágicos desse bombardeamento.

Foi também celebrada uma Missa em sufrágio da alma de uma dedicada Servita falecida no mês de Março próximo passado, a senhora D. Clementina Pequeto Caldeira Leal, da vila do Sardoal, assistindo a essa Missa as senhoras Servitas presentes no Santuário.

Próximo do meio-dia, reuniu-se em volta da capela das aparições o numeroso grupo de peregrinos que tinham acorrido à Cova da Iria e organizou-se a procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima em direcção ao átrio da Igreja do Rosário, onde se celebrou a Missa dos doentes. Durante o percurso, rezou-se o terço intercalado com cânticos em honra da Santíssima Virgem e, aqui e acolá, uma chuva de pétalas de flores brancas caía sobre a Imagem e o andor, ouvindo-se também o ruído do motor de um avião em pleno voo de homenagem por cima do local das aparições, o que fazia lembrar um mês de Maio em miniatura.

Terminada a procissão, o rev. P.º Vigário Geral da diocese de Aveiro, Mons. Raúl Duarte Mira, rezou a Missa oficial. Ao microfone estava como locutor um sacerdote daquela diocese, o rev. P.º João Evangelista Nunes Marques, delegado da comissão organizadora da peregrinação com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima na diocese de Aveiro

que, durante o santo sacrifício, ia explicando aos assistentes as diversas cerimónias litúrgicas. Assistiram ao piedoso acto 38 doentes, vindos de vários pontos do País aos quais o prestimoso grupo das Servitas prestou, como de costume, o seu desvelado auxílio.

Ao Evangelho prêgou o rev. P.º Francisco Rendeiro, O. P., sobre o grande problema mundial do nosso tempo — a Paz. Disse que a mais completa visão da história actual é a luz da Fátima que no-la revela. Portugal anda a aprender o segredo de rezar e fazer penitência. Mas a lição ainda não está sabida. É preciso que Portugal continue a estudar, a aprender, a exercitar-se neste sublime exercício de oração e de penitência que a Mensagem de Nossa Senhora da Fátima nos ensina.

No fim da Missa, foi exposto solenemente o Santíssimo Sacramento que, depois de renovada a consagração ao Imaculado Coração de Maria e de se rezar pela paz no mundo e na nossa Pátria, pelo Sumo Pontífice e suas intenções, pelas melhoras do Senhor Bispo de Leiria, pelas necessidades espirituais e temporais da Acção Católica, e por várias outras intenções, foi levado pelo rev. P.º celebrante a dar a bênção individual aos doentinhos. Durante esta impressionante cerimónia que arranca sempre de muitos olhos lágrimas de profunda comoção, fizeram-se as invocações a Jesus Sacramento e a Nossa Senhora. Em seguida, cantado pelo coro e pelos peregrinos o *Tantum Ergo*, deu-

(Continua na 2.ª página)

### ACÇÃO CATÓLICA

## CAMPANHA NECESSÁRIA

Como de há anos a esta parte, na Festa do Pentecostes, por determinação do Venerando Episcopado Português, far-se-á em todas as igrejas e capelas do País um peditório para a Acção Católica.

Um dos aspectos desta Campanha, como é evidente, tem carácter material. Não fica mal reconhecer a pobreza. Ora a Acção Católica Portuguesa depende por ano somas avultadas e vê-se em dificuldades para conseguí-las.

Possui os seus funcionários, sustenta o seu corpo de Assistentes dos Serviços Centrais que vivem para ela, mantém uma notável rede de publicações, subsidia Organizações e Organismos Especializados que não se bastam, tem à sua conta a realização de cursos e reuniões que é dispendiosa, realiza indispensáveis viagens de propaganda, de estudo e de organização. Além destas despesas ordinárias, tem de ocorrer a despesas extraordinárias que, em certos anos, como o corrente, se elevam a muitos milhares de escudos.

Para fazer face a tais despesas, a Junta Central conta apenas com as cotas dos Cruzados da Fátima e com o produto do peditório que se realiza na Festa do Pentecostes. É preciso conhecer estes factos para se aprender a pedir com zelo e a dar com generosidade.

Foram publicadas instruções sobre a maneira como deve realizar-se o peditório. Que ninguém deixe de cumpri-las com dedicação.

Não se ignoram os sacrifícios que esta Campanha impõe. Nem há assunto que tanto custe a tratar como este. Deus sabe a repugnância que se sente em falar destas questões materiais. Todavia, não podemos dispensar-nos de apresentá-las e de reflectir sobre elas. Não vive o homem só de pão, mas também precisa de pão para viver.

Mas a Campanha não tem apenas aspecto material. Nem este aspecto é o mais importante. Nós, que vivemos em atmosfera de fé, não podemos deixar de ver os acontecimentos a uma luz sobrenatural. Por isso mesmo, na Campanha de Auxílio devemos considerar em primeiro lugar o seu aspecto espiritual. Generosidade de donativos materiais? É evidentemente necessária. Mas haja sobretudo generosidade de alma cristã.

A Acção Católica, sendo Movimento de apostolado, confia na Providência, e quer viver em espírito de oração e de sacrifício.

A Festa do Pentecostes deve ser fervorosamente preparada pela Novena do Espírito Santo. Esta solenidade é uma das festas grandes da Acção Católica.

Precisamos de luzes especiais a fim de crer, e de sermos instrumentos dóceis que poderosamente concorram para que recebam a graça os nossos irmãos que não crêem, não esperam, não adoram e não amam. Incomparavelmente mais penetrante e decisiva do que a influência da nossa palavra, é a acção de Deus sobre as almas. Que a lux beatíssima do Espírito Santo nos ilumine e ilumine as almas junto das quais se exerce o nosso apostolado.

É sempre laboriosa e por vezes rude a nossa tarefa. A nossa filiação na Acção Católica significa doação. Mais do que a doação de bens materiais, é penosa a doação de nós mesmos. Para realizá-la, exige-se uma fortaleza que, só por nós, seria-

(Continua na 3.ª página)



Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Marechal António Óscar de Fragoso Carmona, no Mosteiro da Batalha, em 14 de Agosto de 1936, entre os Senhores Bispo de Leiria, Dr. Oliveira Salazar e Dr. José Alberto dos Reis, e acompanhado dos Membros do Governo e de muitas outras autoridades.  
O venerando e saudoso Chefe do Estado visitou também o Santuário de Fátima, em 12 de Maio de 1929, sendo aqui recebido pelo Ex.º e Rev.º Senhor D. José Maria Carvalho de Silva.

# DIABO à solta

Como velho missionário, não sou de maneira nenhuma supersticioso nem acredito facilmente em tudo quanto se diz, mesmo que seja do diabo. Mas impressionou-me sempre um facto que, muitas vezes, ouvi contar resumidamente ao saudoso P. José Liehart, fundador desta Missão do Quipeio da Diocese de Nova Lisboa em Angola. Falecido a dois de Março de 1946, confiou-me o seu diário particular onde, no dia 14 de Maio de 1934, deixou narrado o acontecimento tal qual o presenciara na véspera. Reza assim o texto em suas próprias palavras:

«Foi no dia treze de Maio de 1934. O diabo — oh! sim, foi ele — quis pregar-me uma das suas partidas.

Mas o Coração de Maria vela pelos seus filhos missionários e, por vezes, realiza maravilhas tais que deixam estupefactos os incrédulos e os pobres filhos deste século...

É Ela, a Imaculada, reinando em corpo e alma nos Céus, que combate conosco, ou melhor, em nosso lugar o demónio, infelizmente muito senhor ainda do campo de batalha que o Senhor houve por bem confiar-nos. É Ela, sim... e para prova deixo aqui um exemplo frisante da sua intervenção que eu acabo de presenciar. Foi ontem. Ainda me sinto totalmente, debaixo da impressão que o fenómeno me causou.

A duas horas de caminho desta Missão do Quipeio (e a um Km. da actual escola do Vilulu) se encontra uma pequenina capela-nicho coberta de telha. A telha foram os cristãos buscá-la à Missão do Cuando, no tempo do P. Vieira, e de lá a transportaram à cabeça, vencendo 60 km. de distância. Neste lugar de peregrinação está exposta à veneração a imagem d'Aquela que esmagou a cabeça da serpente infernal.

Mas eis o fenómeno e o seu feliz desfecho que eu atribuo especialmente à intervenção da Mãe de Deus.

Depois dum dia cheio, daqueles que todos os missionários conhecem, com exames de catecúmenos, explicações, pregação, confissões que se prolongam pela noite adiante..., senti que devia ir descansar um pouco para continuar a tarefa ao outro dia de manhã. De repente, mal tinha cerrado os olhos, batem à porta. Um doente, pensei. A porta, o catequista que logo de entrada se desculpa por vir incomodar a desoras, e... mais alguém que eu desconhecia.

Fui obrigado a vir a estas horas, explica o catequista. A doente que aqui trago é uma doente muito cu-

riosa: há já duas semanas que não fala senão por sinais, é acometida, vezes repetidas, por ataques de fúria, recusa terminantemente tomar qualquer remédio, alimenta-se muito mal e manifesta por sinais um grande desejo de receber o baptismo e, muitas vezes até, faz o sinal da cruz...

O pai — continuou o catequista — foi chamar um feiteiro e, quando, esta tarde, se esforçava por convencer a filha a ir apresentar-se ao feiteiro, ela tornou-se insuportável, desobedeceu ao pai e pediu insistentemente para que eu a apresentasse ao senhor padre.

— Mas, então, porque é que não ma apresentaste juntamente com os demais catecúmenos?

— Tive um certo receio, pois que ela ainda só tem seis meses de frequência e só costumam ser aceites os que tiverem dois anos completos de catecumenato. E depois...

— Bom, Vamos ver isso. Traze-me amanhã a doente para ver o que se lhe poderá fazer.

Lá se foram, o catequista e a doente, e eu fui conciliar o sono interrompido mas não consegui dormir, a pensar neste caso que se me apresentava curioso e impressionante. Perdeu a fala, pede o baptismo com grande insistência... Veremos o que se pode fazer.

São quatro da tarde do dia seguinte. Mandei chamar Ndulu, assim se chamava a doente em questão. Vai chamar-se Maria de Fátima. Sempre me decidi a baptizá-la. Com seis meses de catecismo, deve saber, pelo menos, o essencial e desejo, sobretudo, de receber o baptismo não lhe falta.

Era bem manifesto o contentamento de Ndulu quando alinhou ao lado dos outros baptizando. Durante as cerimónias que precedem o baptismo propriamente dito, exorcismos etc., Ndulu outra coisa não deixa transparecer senão paz e alegria. Mas quando comecei a derramar a água baptismal sobre o primeiro neófito, Ndulu repentinamente e de tal maneira se tornou furiosa que foram precisos homens para a segurar. Os circunstantes consternados queriam fugir... Sem mais demoras, derramei a água regeneradora sobre Ndulu: «*Maria de Fátima, ego te baptizo in nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti*», e eia imediatamente me caí por terra sem sentidos, depois de ter proferido não sei que espécie de gritos de horror. Só então é que me veio à mente a ideia duma possessão diabólica que durante duas semanas tanto atormentou e de que agora devia estar

livre. Verdadeiramente a Virgem Nossa Senhora de Fátima foi mais forte que o Demónio! A pequena jaz sem sentidos, quem sabe se os vem a recuperar ainda...? Em todo o caso, foi salva e foi Nossa Senhora que a salvou, e há-de ser Ela, a Protectora Imaculada quem vai apresentar esta filha de Deus quando acordar na eternidade.

Mas, notem, a Virgem Maria não fez as coisas a meias. Completou a sua obra.

Maria de Fátima Ndulu, depois do baptismo, foi transportada em braços, sem sentidos para casa. A meia noite, recupera repentinamente os sentidos e começa a falar, embora sem poder ser compreendida.

O catequista Gabriel veio logo anunciar-me o facto. Não a fatiguei com perguntas, deixei-a repousar — lhe disse eu.

Grande foi minha surpresa, quando, de manhã, a horas do Sacrificio da Missa, a vejo fresca e satisfeita entre os recém-baptizados que iam fazer a primeira comunhão. Fala perfeitamente como se nunca tivesse sido doente. Fiz-lhe algumas breves perguntas sobre o sacramento da Eucaristia que ela desejava ardentemente receber. Respondeu a tudo com segurança e exactidão maravilhosas...

— Vai para o teu lugar, Maria de Fátima, conclui eu de veras comovido, e agradece reconhecidamente tudo a Nosso Senhor e a Sua Santíssima Mãe Maria que te deu o nome e a protecção...

Sem dúvida. A Mãe de Jesus é mais poderosa que o diabo e Ela é que nos há-de ajudar a fazer recuar os limites do seu império tenebroso para aí implantar o estandarte salvador e glorioso de CRISTO-REI!

Missão Católica do Quipeio, Diocese de Nova Lisboa — ANGOLA

P. Léon Fuhs, C. S. Sp.

25/3/54.

## Peregrinação de Abril 13 (continuação da primeira página)

— se a bênção eucarística geral a todo o povo.

O rev.<sup>mo</sup> cônego dr. José Galamba de Oliveira, aproximando-se então do microfone, anunciou que o ano corrente seria um dos mais notáveis na história da Fátima por motivos que por enquanto não estava autorizado a revelar.

A seguir, pediu às pessoas a quem isso não causasse apreciável transtorno o favor de irem, logo que concluíssem as cerimónias religiosas do dia na Cova da Iria, até junto da igreja paroquial da Fátima, onde se ia filmar uma procissão à saída da mesma igreja, o que era necessário para o filme «Visão de Fátima» cujas cenas se estão realizando na Fátima, na Cova da Iria e noutros lugares frequentados pelos videntes, empreendimento que tem a aprovação do Senhor Bispo de Leiria e que é a reprodução, tanto quanto possível, exacta e completa, da história das aparições, desde Maio a Outubro de 1917.

Depois de colocada a Imagem de Nossa Senhora na capela das aparições, rezou-se pelo bom êxito das peregrinações com as Imagens de Nossa Senhora da Fátima através das freguesias não só das dioceses de Leiria e de Aveiro pelas quais brevemente se iriam realizar, mas de todas por onde se farão essas romagens de oração e penitência.

As dezasseis horas e meia, depois de estar exposta à veneração dos fiéis na peanha do átrio

# NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO

## Retiro de Diplomados

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se na Semana Santa o retiro dos Diplomados, nele tendo tomado parte cerca de 120 cavaleiros: médicos, advogados, juizes, engenheiros, oficiais do Exército etc. Pregaram os exercícios espirituais os Revs. PP. José Carvalhais e João Cabral, S. J. O retiro foi organizado pela Liga Católica e pela Associação dos Jurisconsultos Católicos.

## Uma imagem de Nossa Senhora da Fátima peregrina por Espanha durante três anos

Chegou à Cova da Iria uma imagem de Nossa Senhora da Fátima que aqui havia sido benzida e que durante cerca de 3 anos percorreu treze dioceses de Espanha. Acompanhará-na sempre dois religiosos da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Durante a peregrinação desta imagem realizaram-se inúmeras cerimónias religiosas, grandiosas manifestações, muitas conversões e algumas curas. A imagem veio num andor, com 176 bandeiras de outras tantas cidades, vilas e aldeias, que na sua presença se tinham consagrado ao Imaculado Coração de Maria.

## Outra imagem para Espanha

O Sr. Dom Rafael Alvarez Lara, Bispo de Guadix (Granada), veio ao Santuário benzer uma imagem de Nossa Senhora da Fátima para a sua diocese.

## Da Holanda à Fátima a pé

No dia 20 de Março chegou à Cova da Iria o Sr. Teodoro van de Pol, jornalista do «Oost Brabant», jornal que se publica em Eindhoven, Holanda. Fez daqui até à Fátima o percurso a

pé, em cumprimento de uma promessa. Partiu da sua terra no dia 30 de Dezembro de 1951, acompanhado apenas de um cão, que teve de deixar em França, e sem dinheiro. Depois de cumprir as suas promessas, voltou para a Holanda.

## Semana Internacional de Estudos Universitários

De 28 de Março a 5 de Abril, realizou-se no Santuário uma Semana de Estudos para universitários filiados no Movimento Pax Romana. Fizeram-se representar, além de Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, Sarre, Ucrânia, Porto Rico, Perú e Vietnam. A delegação italiana foi presidida pela filha do Sr. Ministro do Interior do Governo Italiano, D. Maria Luisa Scelba. Estiveram vários assistentes eclesiásticos, entre os quais Mons. Emilio Guane, Secretário dos Assistentes da Pax Romana. Presidiu à Semana de Estudos o universitário Sr. Rogério Martins, Vice-Presidente da Pax Romana. Encerrou-a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo de Milene.

## Cãibras no estômago?



Não tem necessidade alguma de sofrer depois das refeições. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia-lo-á em poucos minutos porque neutraliza o excesso de ácido que tiver no estômago que é, quase sempre, a causa do mal-estar. As condições da vida moderna, que aumentam a tensão nervosa e causam cansaço, provocam frequentemente dores de estômago que não devem ser descuradas. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia depressa e eficientemente as dores de estômago, azia ou flatulência devidas a excesso de acidez. Experimente-a hoje mesmo.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

**MAGNÉSIA BISURADA**

À venda em todas as farmácias, em P6 e Comprimidos. 42

## IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B

LISBOA

Lençóis c/ajour 1,80x2,50 ...	37\$50
Lençóis c/ajour 1,40x2,40 ...	27\$50
Lençóis c/ajour 1,20x2,25 ...	24\$00
Lençóis barra cor 1,80x2,50 ...	44\$00
Travesseiros casal bom pano ...	11\$00
Travesseiros barra cor, ajour ...	12\$00
Travesseiros pessoa ...	7\$00
Almofada casal ajour ...	5\$50
Almofada casal barra cor ...	6\$00
Almofadas, ajour cama 1 pessoa ...	4\$00
Jogos cama bordado a cor ...	66\$00
Jogos cama bordado a branco ...	78\$00
Jogos cama bordado a cor ...	78\$00
Jogos cama bordado a branco ...	75\$00
Colchas seda adamascada ...	100\$00
Colchas casal adamascada ...	65\$00
Toalhas mesa 1x1 c/guardan. ...	11\$50
Toalhas 1,20x1,20 e guard. ...	16\$00
Toalha branca 1x1 adamascada ...	16\$00
Toalha rosto barra cor grande ...	13\$50
Toalhas rosto, 10\$, 12\$, 6\$, 5\$ e ...	4\$00
Toalhas rosto muito boas ajour ...	13\$00
Charles escuros 1,60x1,60 ...	45\$00
Lenços cabeça imitar lá ...	27\$50
Lenços georgeta melhor que há ...	30\$00
Lenços mão homem 4\$, 3\$, 2\$ e ...	1\$70
Lençinhos senhora 3\$, 1\$50 e ...	1\$00
Combinações opal folhos ...	16\$00
Cuecas opal 7\$00 — Olanda ...	6\$00
Combinações tecido forte ...	13\$00
Cuecas boa malha escócia ...	8\$00
Combinações boa malha seda ...	45\$00
Meias fina seda 20\$00 ...	17\$00
Meias seda gase reclama ...	8\$00
Meias seda pequeno defeito ...	6\$50
Meias escócia 16\$00 ...	8\$00
Meias vidro nylon reclama ...	40\$00
Camisolas escócia sem manga ...	4\$00
Cuecas homem, artigo bom ...	9\$00
Camisolas meia manga ...	6\$00
Cuecas homem, reclama 4\$5 e ...	40\$00
Peugas finas com desenhos ...	10\$00
Peugas homem fant. 7\$, 6\$, 5\$ e ...	4\$00
Pulover lá, 2 faças, homem ...	40\$00
Gillette lá, fantasia, ricas ...	40\$00

Seriedade absoluta em bom servir  
Provincia e Ilhas enviamos tudo a  
contra-reembolso

**Deixe-me ensinar-lhe**

**"DESTAFATIGAR"**

**os seus pés**

**ESTA NOITE**, depressa! Mergulhe os seus pobres pés inchados e sensíveis num bom banho de pés que tenha tornado curativo adicionando-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos libertam oxigénio nascente por milhões de bolhas leitosas. O alívio começa a sentir-se imediatamente e a fadiga dos pés a "desaparecer" agradavelmente, calos e calosidades amolecem a tal ponto que pode arrancá-los a seguir sem sofrimento. Saltratos Rodel.

**O bom banho de pés com Saltratos Rodel!**

À venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas.

**torturados, pelo calor e pelos calos.**



## MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora da Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FATIMA

Visconde de Montelo

# Peregrinação de N.ª Senhora pela Diocese de Leiria

O Senhor D. José Alves Correia da Silva, Venerando Bispo de Leiria, por Provisão de 7 de Março passado, anunciou a grande nova da visita de Nossa Senhora da Fátima, Imagem da Capelinha das Aparições, a todas as freguesias da sua Diocese.

Na impossibilidade de publicá-la toda, por ser muito extensa, extraímos dessa Provisão as seguintes passagens:

Andam através do mundo várias imagens de Nossa Senhora da Fátima entre apoteóticas manifestações de piedade, devoção e de amor à Virgem Santíssima. A maior parte das Dioceses de Portugal já recebeu a imagem de Nossa Senhora da Fátima. Quase só faltava a de Leiria.

A nós visitara-nos a Senhora em pessoa, bem o sabemos, mas isso não nos dispensa antes mais nos obriga.

Nossa Senhora que na Cova da Iria veio em 1917 visitar-nos pessoalmente volta, agora em imagem, de paróquia em paróquia a repetir-nos a sua maternal mensagem de amor, penitência, reparação, pureza e oração.

A peregrinação começa no dia 9 de Junho e terminará com a peregrinação Diocesana ao Santuário da Fátima nos dias 12 e 13 de Agosto.

Recebei-a bem. Sede generosos com a Mãe do Céu! Dai-lhe, mais do que os vossos bens, a alma, o coração, a vida.

Como outrora em Caná a Virgem Santíssima parece repetir-nos a respeito de seu bendito Filho: «Fazei tudo

o que Ele vos disser». (S. João, II, 5).

Vão ser dois meses cheios, dois meses de missão para a Diocese inteira. Maria será a nossa doce Missionária e a ponte segura do nosso regresso a Jesus. Por Maria voltaremos a Jesus. «Per Mariam ad Jesum».

A todos pedimos e de todos esperamos: que venham em massa ouvir a pregação da palavra de Deus que em cada paróquia se faça como preparação para a visita de Nossa Senhora.

Não fique ninguém sem se aproximar nesses dias de bênção dos santos sacramentos da Penitência e da Eucaristia!

Um pedido e apelo especial queremos deixar aqui para os filhos pródigos que têm andado longe da casa paterna e do maternal regaço da Igreja nossa Mãe. A esses que já há muito abandonaram o caminho da Igreja e a santificação do dia do Senhor deixando de tomar parte na santa Missa e de receber os sacramentos e puseram de parte a prática dos mandamentos, pedimos encarecidamente que não percam esta hora de misericórdia e de salvação.

Não teremos já muito tempo de vida. Dentro em breve iremos dar contas das vossas almas ao Pastor Supremo. Dai-nos antes a consolação e a alegria de vos ver junto de nós aqui na terra para podermos também no céu gozar todos juntos da eterna bem-aventurança.

# Graças de Nossa Senhora da Fátima

## Aviso importante

Todos os relatos de graças obtidas devem vir autenticados pelo Rev. Pároco da freguesia e acompanhados de atestados médicos quando tratem de curas.

De contrário não serão publicados.

## NO CONTINENTE

### Despedido dos clínicos

P.º Francisco José Afonso, pároco de Mafreita, concelho de Vinhais, diocese de Bragança, atesta que o seu paroquiano «Geraldo Firmino Gonçalves», de catorze anos de idade, filho legítimo de Domingos dos Santos Gonçalves e de Ana dos Anjos Gonçalves Afonso, seminarista em Polares da Régua, esteve com uma grave doença que o prostrou na cama, chegando a ser despedido dos clínicos. Ninguém lhe julgava a vida por muito tempo. Eu também assim pensava. Vendo os seus pais que eram inúteis todos os recursos da medicina, recorreram a Nossa Senhora da Fátima, e, pouco depois, alguns dias apenas, já o doente apresentava sensíveis melhoras, e hoje está curado sem o menor vestígio da doença. Mafreita, 25 de Julho de 1944.

P.º Francisco José Afonso

### Cura de tuberculose

Alberto dos Anjos de Vasconcelos Castelo, Chefe do Posto de Policlínica Internacional em Elvas, tuberculizou em 13 de Janeiro de 1937, sendo os médicos de opinião que não teria cura o seu mal. Na mesma altura apareceram com igual doença os seus dois filhos, Rosário Miguel e Alberto, o primeiro de dois anos e o segundo de três. Tendo recorrido a Nossa Senhora da Fátima, o pai obteve a sua cura completa em Outubro de 1938, e os filhos foram dados como curados em 1942.

Isto confirma o Rev. P.º José Antunes Basílio, Pároco de Zebreira — Castelo Branco.

### Caso desesperado

Manuel da Silva Mendes, de Vermell, Leiria, agradece a Nossa Senhora

da Fátima a cura de sua filha Deolinda de Jesus, que adoecera gravemente com o tifo em 28 de Novembro de 1943. Era tão grave o seu estado, que por ordem do médico foi levada para Leiria ficando internada numa Clínica. No dia 5 de Dezembro esteve tão mal, que o médico pensou em a transportar, para que ela morresse em casa dos pais. No dia 19 foi-lhe aplicado o resto que a medicina podia fazer. Desde o dia 12 que o pai, no meio da sua aflicção, vinha rezando o terço, de joelhos, ante uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, pedindo à Mãe do Céu que se conservasse a filha. Continuou a sua prece fazendo várias promessas, entre elas a de ir ao Santuário da Fátima com a filha e de publicar a graça na «Voz da Fátima». A sua prece foi atendida. A partir de 19 de Dezembro a pequena começou a melhorar e dentro em pouco ficou completamente bem. «Procurei, diz, os meios materiais da cura da minha filha, porém, como Deus opera por causas segundas, atribuo a cura a uma graça especial da Mãe do Céu, tanto mais que o próprio médico ficou bastante admirado de a doente vencer tão grave enfermidade».

Tudo isto confirma o Rev. Pároco de Vermell, Vigário João Ferreira Orião.

### Desiludida de tantos medicamentos

D. Maria d'Ascensão Bravo Serra, Sernache do Bom Jardim, sofreu durante dois anos de vertigens e tonturas que a impediam não só de fazer a sua vida como também de sair de casa sem ser acompanhada.

Consultou vários médicos; tratou-se com um distinto especialista de doenças oto-rino-laringológicas que supôs tratar-se de uma labirintite. Fez vários tratamentos, e para mais apareceu-lhe uma acroflagia agravando-se assim mais os seus padecimentos. Desiludida de tantos medicamentos, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, com a promessa de publicar a graça na «Voz da Fátima» e de visitar o seu Santuário. A sua prece foi atendida.

Tudo isto confirma o Rev. Pároco de Sernache do Bom Jardim, P.º António Bernardo e o Clínico sr. Dr. João dos Santos Fanala, atesta que tratou a referida senhora de labirintite crónica que tinha sido diagnosticada por um médico da especialidade.

### Encontrado quase cadáver

Cónego Manuel Patrício Mendes, Sernache do Bom Jardim, escreve: «Após uma quezama de trabalhos superiores às minhas forças, caí na Quinta-feira Santa com uma doença classificada como encefalite letárgica. Na segunda-feira de Páscoa um especialista de Coimbra encontrou-me quase cadáver. Convencido de que seria a meningite, fez-me a extracção do líquido cefalorraquidiano, operação que costuma ser dolorosíssima e que eu nem senti. Estive muitos dias sem dar grandes sinais de vida. Rezou-me muito por mim e a minha família toda reunida, muito pediu a minha cura a Nossa Senhora da Fátima, prometendo ir ao seu Santuário, a pé, todos os que pudessem».

As suas preces foram atendidas e em dois de Agosto de 1944 deram cumprimento à sua promessa em vista de eu estar restabelecido da terrível doença».

### Agradecem a N.ª S.ª da Fátima

- D. Júlia Pires Ribeiro, Lisboa.
- D. Maria Manuela Caele Leitão, Faro.
- D. Maria Leonor Correia, Graciosa.
- D. Maria Isabel Pote Correia, Angra.
- D. Maria Faria da Silva, Pico.
- D. Deolinda Vieira de Andrade, P. Delgada.
- Manuel Inácio Goulart, Pico.
- D. Rosalina H. Ferreira, Lourenço Marques.

- D. Maria Primitiva de C. Pereira, Foz do Douro.
- D. Adelaide Aguiar, Porto.
- José Teixeira, Tomar.
- César Martinho da Silveira, Sá da Bandeira.
- D. Ana da G. Mendes Ferreira, Guimarães.
- D. Ana Garcia Dutra, Flamengo, Faial.
- D. Filomena da Luz Medeiros, ibidem.
- Manuel Dutra de Melo, ibidem.
- P.º Adriano Furtado de Mendonça, ibidem.
- D. Ana Rosa Nunes, Brunheiro.
- D. Maria da Assunção, Ceide.
- D. Mariana de Ascensão P. Ruas, Arronches.
- D. Otília Guerra, Bemposta do Douro.
- D. Arcanja dos Anjos Magalhães, Amarante.
- José Pinto Ribeiro, Bitarás.
- D. Maria de Carvalho Pereira, Lisboa.
- D. Ana Nunes Dias, Santa Eulália, Arouca.
- D. Germana da S. Bruno, Santa Bárbara, Pico.
- Simpliciano Fernandes, Famalicao.
- D. Leonor Ferreira, Funchal.
- D. Irene Ferreira Coelho, Laure.
- Francisco de Assis de Mello e Vasconcelos, (Rendorm.)
- D. Lídia de Jesus Gonçalves, Paredes de Bragança.
- D. Maria Teles Raposo de Oliveira, Ponta Delgada.
- Luís Gonzaga Martins Gama, Reguengos de Monserraz.
- D. Emília Gouveia de Matos, Ermesinde.
- D. Amélia dos Santos Roque, Gouveia.
- D. Ana Machado Correia, Mato de Lobos.
- D. Maria Rodrigues Cardoso, Talmaço.
- D. Maria I. Coutinho Valle, V. N. Cerveira.
- D. Maria José Dias, Colmeal.
- Ant.º Epinola Bettencourt, Angra.
- Alberto da Cunha Félix, ibidem.
- Mário do Rosário Bettencourt, ibidem.

## Campanha necessária

(Continuação da 1.ª página)

mos incapazes de possuir. Mas a fortaleza cristã é um dos dons do Espírito Santo. Tímidos e inconstantes eram os Apóstolos e, por graça de Deus, transformaram-se em pregoeiros destemidos do Evangelho que se sentiam contentes com sofrer pelo nome do Senhor e afrontaram corajosamente os suplícios do martírio.

Illuminados e fortes com a graça de Deus, saberemos lutar e vencer.

A Festa do Espírito Santo recorda-nos a obrigação de exercer a generosidade — generosidade material, mas principalmente generosidade da alma que quer viver em união íntima com Cristo, e pretende aproximar de Deus aqueles que de Deus andam arredios.

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

## BARATEIRO DO ALTO DO PINA

GRANDE REVOLUÇÃO? CALÇADO AO DESBARATO, VEJAM O ASSOMBRO DESTES PREÇOS

Sandálias para criança em bom até 2 anos a ...	25500
Sandálias para homem muito boas a ...	50500
Sandálias para senhora, muito boas a ...	45500
Chinelos de quarto em cabedal para senhora a ...	30500
Sapatos para senhora. «Calfe», eram a 160500 a ...	80500
Sapatos para senhora eram de 180500 a ...	100500
Sapatos, senhora, preto ou castanho, meio solto a ...	60500
Sapatos de tiras, para senhora a ...	50500
Sapatos, sr.º, em camurça com tiras cor e preto a ...	60500
Sapatos trança para senhora a ...	14500
Sapatos para homem eram 180500 a ...	110500
Sapatos entrançados que há de melhor p. homem	130500
Sapatos sola borraça, grossa em «calfe» o melhor que há, eram de 240500 a ...	125500
Sapatos para homem de 2 solas em «calfe» a ...	155500
Sapatos perfurados para homem eram 180500 a ...	100500
Botas p. homem, cabedal branco, eram 118500 a ...	85500
Botas p. rapaz, cabedal branco em bom a ...	60500
Botins «calfe» preto ou cor à mexicana a ...	180500

Riscados com 0,60 de largo ...	3580
Riscados, lindos padrões, com 0,70 t. 560, a ...	5530
Riscados para colchão, muito bom com 0,90 largo a	8500
Sarja preta, muito boa, metro ...	9500
Flandas gorgorinas lindos padrões, metro ...	8500
Flandas dois pelos, todas as cores ...	7500
Crepes da China, liso, 3 pontas, 1.ª qualid. ...	13500
Crepes estampados género suíço, a ...	27550
Crepes estampados, lindos padrões ...	18500
Sabões de seda, todas as cores metro ...	30500
Cetim para forros em seda com 1,40 largo ...	35500
Cetins fulgurantes, t. as cores, 1.ª qualid. desde ...	15500
Cetins de sarja, com 1,40 de largo, a ...	25500
«FLAME» em todas as cores, metro ...	14500
Parures de florinhas para senhora ...	16500
Calotes de malha para senhora, todas as cores ...	10500
Combinações em malha muito boas ...	45500
Véus de seda em preto muito bons ...	11500
Véus todas as cores, 3 pontas, cada ...	15500
Adereços de cada completos com aplicações a ...	70500
Betas em sarja branca para colegiais ...	25500
Estamine, com 0,90, só creme ...	8500
Marquissete para cortinados com 1,40 de largo ...	23500
Marquissete para cortinados, t. as cores, com 0,75 l.	10500
Casas para cortinas, todas as cores ...	4520
Casas estampadas, lindos padrões, a ...	5550
Tecido alinhado estamp. lind. padrões, 0,70 l. m	7500
Bretanha branca, metro ...	6500

ENVIAMOS PARA TODO O PAIS CONTRA-REEMBOLSO TODAS AS ENCOMENDAS SUPERIORES A 100500

36-A e 36-B, RUA BARÃO DE SABROSA, 28 a 30

Lisboa — TUDO MAIS BARATO — Tel. 47342

Descontos a todos os revendedores

Chita preta, 0,70 largo ...	6550
Opel de florinhos, 0,70 l. p. roupas interiores ...	7500
Opel, todas as cores, liso ...	6550
Pano branco p.º lençóis c/ 1,80 largo, muito bom	14500
Pano cru com 0,70 largo ...	4580
Toalhas de mesa, fantasia, com 6 guardanapos ...	12500
Toalhas de mesa, adamascado, c/ 6 guardanapos ...	18500
Panos de cozinha, cada ...	4500
Pano turco liso ...	6550
Pano turco, p.º toalhas, fantasia em cores ...	7550
Lençóis em t. as cores c/ 1,80 cada, bainha aberta	40500
Lençóis bom pano, para divã a ...	16500
Lençóis de pano branco, bainha aberta, 1,80 ...	35500
Colchas adamascadas, em seda, todas as cores ...	100500
Colchas Damasco, em seda, eram de 450500, a ...	220500
Fazendas de lá p.ª senhora, t. cores, 1,50 ...	25500
Fazendas Escocês, Agré 1,50 largo, b. padrões ...	20500
Casacos camelados p. senhora t. as cores ...	50500
Blusas abert., lá est. fant. melh. que há tab. 186500	80500
Chalices de malha de lá, em cores, cada ...	22550
Lenços para cabeça, para senhora, a ...	7550
Pul-overs p.º hom., 2 faces, eram de 60500 a ...	40500
Pul-overs p.º hom., 4 faces em estamb. tab. 181500	100500
Pul-overs para homem ...	12500
Fazendas p. fato de homem, muito boa ...	30500
Fazendas, f. homem, próprias p.º inverno ...	45500
Popelinas para camisas lindos padrões, metro ...	12550
Camisas de escocês, modernas, a ...	30500
Camisas popeline para homem, tabela 50500, a ...	42550
Camisas lintex, todas as cores, a ...	27550
Camisas de Zefir, a ...	16500
Camisas em flanela de dois pelos ...	22550
Pijamas, flanela 2 pelos, avivados ...	60500
Cuecas de sarja branca para homem, a ...	9500
Cuecas de zefir para homem, a ...	6500
Gravatos p. homem, diversos e lindos padrões ...	5500
Melas (Nylon) ...	20500
Camurcines, para homem muito boas ...	35500
Camisolas interiores para homem, sem manga ...	4500
Camisolas interiores para homem meia manga ...	6500
Plástico de fantasia p. toalha de mesa, metro ...	20500
Sombriņas de seda, cabo alto, lindos padrões ...	52550
Guarda-chuvas, para homem ...	42550
Escovas para fato, o que há de melhor, a ...	7500
Pulseiras em calfe, para relógio ...	5500
Giletes, cromadas, para barbear ...	5500
Pincéis para a barba, muito bons ...	6500
Suspensórios em cabedal entrançados p.º homem a ...	8550
Melas colegiais à tiracolo ou c/ pega ...	14500
Malas lancheiras para senhora, em bom, a ...	14500
Passadeiras de oleado, muito bonitas, metro ...	20500

## Agradecida a



pelos meus lindos dentes



**ESPUMA** A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a escova geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Compre um tubo de creme dentífrico Kolynos ainda hoje. Preço 12850

# CRÓNICA FINANCEIRA

O Grémio da Lavoura de Monção e Valença enviou à Assembleia Nacional uma bem elaborada representação sobre o problema do plantio da vinha, de que foi relator o nosso distinto amigo Sr. Dr. José Cerqueira Machado.

O problema do plantio da vinha é posto nesta representação em termos que se nos afiguram os verdadeiros, isto é, aqueles dentro dos quais os vinhos portugueses poderão no futuro próximo, readquirir os mercados estrangeiros quase de todo perdidos.

É a categoria superior, diz-se nessa representação, que abre e fecha os mercados e na verdade assim é, e esta é que é a questão fundamental para a viticultura portuguesa, mais do que isso, para a economia nacional. Ter ou não ter mercados estrangeiros onde colocar os nossos vinhos, eis a questão.

Ora os mercados estrangeiros não se podem conquistar hoje pela concorrência dos custos de produção, isto é, pela baixa da qualidade em favor da quantidade, pela troca do bom pelo barato. E a razão é simples. Numa garrafa de vinho português que se venda no Rio de Janeiro, por exemplo, a parte do custo com que entra o vinho é infima. Mesmo numa garrafa de vinho de mesa que se paga num hotel do Porto ou Lisboa, a parte com que entra o vinho é insignificante. O transporte, a garrafa, rolha, rótulo e capsula, as despesas de engarrafamento, o desconto para as quebras, os lucros dos intermediários, os impostos, etc. etc. etc., levam quase tudo. O que fica para o vinho é quase nada em relação ao resto.

Um exemplo. Uma garrafa de vinho tinto de Monção vende-se em Lisboa nos hotéis por 20 escudos e até, por mais. Ao preço de um conto e duzentos, três quartos de litro de vinho (e nem tanto levam muitas vezes as garrafas) custa na origem dezoito tostões! Quer dizer, dos vinte mil reis que o freguês paga em Lisboa por uma garrafa de vinho de Monção, o lavrador cobra 18 tostões, ou seja 9 por cento! Se em vez de um conto e duzentos, a pipa do vinho custasse metade, o negociante poderia fazer um desconto de 9 tostões em garrafa, que não fazia. Mas que fizesse? Que importava isso ao freguês que pode dar vinte escudos por uma garrafa de vinho? Não, nem nos mercados internos de categoria, nem nos mercados estrangeiros, se pode ganhar terreno pela baixa do custo de produção do vinho. Tem o Grémio de Monção e Valença toda a razão no que afirma e aliás demonstra com muito boas razões.

E como obter a melhoria da qualidade dos nossos vinhos? Também neste ponto o Grémio de Monção pôs em evidência a solução que se nos afigura a melhor. Não basta demarcar regiões para assegurar as boas qualidades, porque em todas as regiões ha bom e mau, por mais que se marquem e demarcuem. É preciso ir mais além, e só permitir o plantio das castas regionais consagradas pela experiência secular. Esta é que nos parece ser a chave do problema. Aliás, os concludentes exemplos citados na mencionada representação não deixa nenhuma dúvida a este respeito.

Pacheco de Amorim

## A IMAGEM PEREGRINA DE Nossa Senhora da Fátima na Austrália

Escrevo hoje de Milduran que é uma freguesia da diocese de Ballarat. Saímos de Melbourne no Sábado Santo e já percorremos as dioceses de Sandhurst e de Sale e estamos agora percorrendo a de Ballarat.

Nas sedes destas três dioceses e nas suas paróquias a recepção a Nossa Senhora tem sido magnífica. Nas três dioceses os respectivos Bispos vieram receber a Imagem ao campo de aviação ou à entrada das suas catedrais, com toda a solenidade, e todos celebraram, à meia noite, solenes pontificais. Nas paróquias e conventos tem havido sempre pequenas procissões, missas solenes, muitas comunhões e muitíssimos terços. Há mais entusiasmo nas aldeias do que mesmo nas grandes cidades.

Ontem, numa freguesia desta diocese, ia adiante do carro de Nossa Senhora um outro com a bandeira portuguesa.

Numa cidade um convento organizou uma procissão de velas, desse para outro, à distância de 4 quilómetros, o que para a Austrália foi um acontecimento nunca visto. Aqui o culto realiza-se quase sempre dentro dos templos e no recinto que lhes fica em volta.

No dia 21 deste mês (Abril) voltaremos a Melbourne e no dia 22 será a solene despedida da Imagem de Nossa Senhora da Fátima da Arquidiocese. No dia 23 partiremos de avião para a diocese de Wagga-Wagga onde estaremos uns 10 dias, visitando as diversas paróquias.

O programa, na Austrália, daqui em diante será o seguinte: De 23 de Abril a 2 de Maio: Wagga-Wagga; de 2 a 15 de Maio: Broken-Hill; de 15 a 30 de Maio: Goulburn; de 1 a 15 de Junho: Brisbane; de 15 a 23 de Junho: Rockhampton; de 23 a 30 de Junho: Townsville.

No princípio de Julho iremos para Timor, onde estaremos todo o mês. Mildure (Victoria), 11 de Abril de 1951

Cónego Manuel Marques dos Santos

## Palavras dum médico

(4.ª série)

XVII

# Perdão e Justiça

Um meu querido Amigo e distinto bibliófilo adquiriu num alfarrabista um documento cuja doutrina me vai servir de tema para o meu artigo de hoje. Vou transcrever na íntegra o notável documento, que é uma carta escrita há 18 anos em Versalhes:

«Ao Presidente da Comissão do Monumento levantado a S. M. El Rei D. Carlos e à S. A. R. o Príncipe D. Luis Filipe —

É hoje, no vigésimo quinto aniversário do tragico dia 1 de Fevereiro que se realisa a inauguração do Monumento levantado em S. Vicente, á sagrada memoria d'El Rei, meu Marido, do Príncipe meu Filho.

De longe, desgraçadamente sempre de longe, mas pela commoção a mais profunda do meu coração e da minha alma, estou presente e tudo acompanho d'este acto de tão significativa, e grandiosa solenidade.

E junto de si, venho exprimir os sentimentos que me enchem de reconhecimento pela dedicação, pelo zelo incansável, por tudo que representa a realização d'esta suprema homenagem, pedindo-lhe para ser o interprete d'estes meus sentimentos para todos os demais membros da Comissão, e para todos os subscriptores em geral.

Podem crer que, no meio da mais cruciante das dores e da devastação da minha vida, deram-me o maior dos confortos que n'este mundo possa ter, ao ver sempre a «Grã-Fidelidade Portuguesa».

Bem hajam!  
E peço me creia  
Sua afeiçoada, AMÉLIA  
Dia 1 de Fevereiro de 1933».

Como se vê, trata-se duma carta da Rainha D. Amélia, e mostra a sua gratidão à comissão que conseguiu erigir o túmulo de D. Carlos e seu Filho no panteão de S. Vicente de Fora.

A Senhora D. Amélia, última e cigna sucessora da Rainha Santa Isabel, não manifesta ódio pelos autores do maior crime que se tem praticado em Portugal e que nos levou a grande miséria, por nos arrebatou o maior chefe que tivemos no século XIX.

«Nós perdoamos a quem nos tem ofendido», dizem constantemente os cristãos. O que eles desejam é que venha a fazer-se completa justiça ás vítimas que nos governavam há meio século. Com isso contamos. É preciso que a arte portuguesa não se manifeste apenas no túmulo dos mortos.

A Casa de Bragança está a ser estudada mais que nunca, e é admirada por pessoas que a não estimavam. E até a Assembleia Nacional se ocupa desde ontem, de estudos sobre a reforma da Constituição Política, assunto que, no século XX, nunca interessou o parlamento português.

Alguma coisa de sério se prepara no nosso País.

Faço votos pela saúde da Rainha Senhora D. Amélia, para que ela ainda possa assistir á obra que se anuncia e se prepara.

Porto

4-IV-51

J. A. PIRES DE LIMA

## General Varela

Faleceu o General Varela, Alto Comissário espanhol em Marrocos. Mais um herói da grande epopéia da nação írmã que parte para Deus.

Estou a ver ainda a nobre figura do General, em traje de gala, no meio do seu Estado Maior, a receber a Imagem da Virgem Peregrina no porto de Ceuta e a ajoelhar-se em fervorosa prece diante de Nossa Senhora. Quando de Sevilha lhe anunciaram que a Virgem Peregrina da Fátima sairia de Algecira no barco de carreira, o General Varela respondeu que tal não consentiria e logo pôs á disposição o barco de guerra «Caures del Castillo» que de Algecira levou Nossa Senhora a Ceuta; de Ceuta a Melilla e de Melilla a Málaga.

Nossa Senhora da Fátima terá recompensado já na Pátria Celeste o alto gesto do grande cristão e grande herói espanhol.

P.º Carlos de Azevedo

Imagens, estampas e todos os artigos religiosos: há sempre grande variedade no União Gráfica —

Rua de Santa Marta, 48 — LISBOA N.

## TIRAGEM DA VISITA DE VOZ DA FATIMA

mês de Abril de 1951

Algarve	7.553
Angra	16.644
Aveiro	5.694
Beja	5.098
Braga	39.367
Bragança	5.594
Coimbra	9.026
Évora	4.220
Funchal	10.648
Guarda	6.819
Lamego	8.661
Leiria	8.927
Lisboa	17.927
Portalegre	7.837
Porto	38.725
Vila Real	13.794
Viseu	5.687

212.221

Estrangeiro	5.405
Diversos	12.852

230.478

## Nossa Senhora da Fátima ás dioceses portuguesas

Além das Peregrinações ás Dioceses de Aveiro e de Leiria, de que noutro lugar se dá noticia, estão também já anunciadas e em preparação as visitas á Arquidiocese de Braga e á Diocese de Portalegre.

No dia 29 de Abril partiu do Santuário uma imagem de Nossa Senhora da Fátima para visitar oficialmente o Concelho de Sintra, no Patriarcado, onde Nossa Senhora não conseguiu passar das duas vezes que foi a Lisboa.

A todos os leitores da «Voz da Fátima» pedimos que rezem pelo bom êxito, sobretudo espiritual, destas viagens maravilhosas.

## VOZ DA FATIMA DESPESAS

Transporte	4.995.019\$90
Papel e imp. do n.º 353	32.818\$30
Franquia, Emb. Transporte do n.º 353	5.551\$20
Na Administração	188\$50
Total	5.031.577\$90

## PROGRAMA da Peregrinação de Maio de 1951

DIA 12 — Durante o dia — Entrada das peregrinações. Confissões.  
À noite — Recepção dos doentinhos no Albergue, depois de observados pelos Srs. Médicos. Devem, quanto possível, trazer atestados dos seus Médicos assistentes.  
As 22 horas (10 da noite) — Terço do Rosário seguido da Procissão das velas.

DIA 13 — Da meia-noite ás 2 horas da manhã — Adoração Nacional ao Santíssimo Sacramento.  
Horas de Adoração das peregrinações que se inscreverem.  
As 7 horas da manhã — Missa e Comunhão geral.  
As 12 horas — Terço junto da Capelinha das Aparições, organização da Procissão com a Imagem de Nossa Senhora. Missa dos doentes. Allocução. Bênção com o SS. Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão para reconduzir a Imagem de Nossa Senhora á Capelinha.  
Nota. — Atendendo á que muitos peregrinos têm de aproveitar os comboios e outros meios de locomoção, as horas marcadas são as oficiais.

OBSERVAÇÕES aos Revs. Sacerdotes:

- a) Os Revs. Sacerdotes peregrinos gozam no Santuário de Nossa Senhora da Fátima das mesmas licenças e jurisdições que têm nas suas dioceses, rogando-se-lhes o favor de, quando não conhecidos, trazerem e mostrarem os seus documentos espontaneamente.
- b) É uma grande caridade atenderem os fiéis no Santo Tribunal da Penitência e distribuírem a Sagrada Comunhão.

Pede-se a todos os Peregrinos que:

- a) Se confessarem nas suas freguesias, por ser impossível atender a todos na Fátima.
- b) Quando passarem por alguma Igreja, visitem o SS. Sacramento.
- c) Tenham a maior caridade para com todos e especialmente para com os doentinhos.